

Editais nº 3/2012/SMAS

José Manuel Raposo Gonçalves, Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Almada, no uso da competência que lhe é atribuída pelo artigo 81º, nº 3, do Regulamento Municipal do Abastecimento de Água e do Saneamento de Águas Residuais (RAASAR), torna público que o mesmo Conselho de Administração, na sua reunião de 2.5.2012, aprovou, ao abrigo do disposto nos artigos 55º, 1 e 85º, 1 do RAASAR, os seguintes parâmetros de qualidade a que devem obedecer as águas residuais industriais para poderem ser lançadas no sistema público municipal de drenagem:

Especificação Técnica:

“PARÂMETROS DE QUALIDADE, PARA ADMISSÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS INDUSTRIAIS EM SISTEMAS DE DRENAGEM”

1. Antes da sua descarga em sistemas colectivos, do tipo unitário ou separativo, as águas residuais industriais, cujas características se não conformem com os parâmetros de qualidade constantes nesta especificação técnica, deverão ser submetidas a pré-tratamento apropriado.
2. A concentração hidrogeniónica deverá corresponder a um pH situado entre limites normais, não devendo ser, nem inferior a 6 nem superior a 9.
3. Quando se fizer a neutralização do efluente com o auxílio de cal, o limite superior do pH é elevado, a título excepcional, para 10.
4. A temperatura deve ser inferior ou igual a 35º C.
5. A cor, medida na escala platina-cobalto, não deve exceder 45 unidades, nem, duma maneira geral, ser susceptível de causar reclamações por parte da entidade operadora da estação de tratamento ou de membros da comunidade.
6. A carência bioquímica de oxigénio, medida aos 5 dias e a 20º C, não deve exceder 1000 mg/l.
7. A carência química de oxigénio não deve exceder 2000 mg/l.



8. Os sólidos grosseiros não devem apresentar dimensões, em qualquer dos eixos de medição possíveis, iguais ou superiores a 5 centímetros.
9. Os sólidos suspensos totais não devem exceder 1000 mg/l.
10. Os sólidos dissolvidos totais não devem exceder 7500 mg/l.
11. O teor em óleos e gorduras não deve exceder 100 mg/l.
12. Os detergentes devem ser biodegradáveis e o seu teor não exceder 75 mg/l.
13. Os elementos e substâncias químicas, enumerados a seguir, não devem exceder os teores indicados, em miligramas por litro:
 - a) alumínio, em Al.....30
 - b) cianetos, em CN.....1
 - c) cloro livre, em Cl.....2
 - d) cromatos, em CrO₃.....2
 - e) fenóis, em C₆H₅ (OH).....10
 - f) fluoretos, em F.....10
 - g) sulfatos, em SO₄.....1500
 - h) sulfuretos, em S.....1
14. Os metais com possível acção tóxica, enumerados a seguir, não devem exceder os teores indicados, em miligramas por litro:
 - a) arsénio, em As.....1
 - b) cádmio, em Cd.....1
 - c) chumbo, em Pb.....5
 - d) cobalto, em Co.....5
 - e) cobre, em Cu.....5
 - f) crómio trivalente, em Cr.....2
 - g) crómio hexavalente, em Cr.....1
 - h) crómio total, em Cr.....5



- i) estanho, em Sn.....1
- j) mercúrio, em Hg.....1
- l) níquel, em Ni.....5
- m) prata, em Ag.....5
- n) zinco, em Zn.....5
- o) o teor total, nos metais indicados neste número, não deve exceder 10 mg/l.

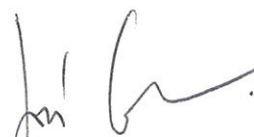
15. As flutuações das características das águas residuais industriais, diárias ou sazonais, não devem ser de molde a causar perturbações nas estações de tratamento.

16. Para além das características numéricas dos parâmetros enunciados nos números 2 a 14, as águas residuais industriais devem ser isentas de:

- a) composto cíclicos hidroxilados e seus derivados halogenados;
- b) matérias sedimentáveis, precipitáveis e flutuantes que, por si ou após mistura com outras substâncias existentes nos sistemas, possam pôr em risco a saúde dos trabalhadores ou as estruturas dos sistemas;
- c) substâncias que impliquem a destruição dos ecossistemas de tratamento biológico;
- d) substâncias que possam causar a destruição dos ecossistemas aquáticos ou terrestres nos meios receptores;
- e) microrganismos patogénicos para a espécie humana;
- f) quaisquer substâncias que estimulem, para além do razoável, o desenvolvimento de vectores ou reservatórios de agentes patogénicos.

Almada, 3 de Maio de 2012

O Presidente do Conselho de Administração



(José Gonçalves)